

mc

Melhores Contos

*Marques
Rebello*

Seleção de Ary Quintella



Resumo de Marques Rebelo - Coleção Melhores Contos

Herdeiro da tradição carioca de Manuel Antonio de Almeida, Machado de Assis e Lima Barreto, Marques Rebelo recriou através da ficção, com muita mordacidade e algum lirismo, a vida da cidade nas décadas de 1930 e 1940.

Depois dessa fase, dedicou-se de preferência ao romance, escrevendo apenas três contos. Foi uma época rica em acontecimentos, assinalada por ditaduras, revoltas armadas, conflitos, perseguições políticas. A vida material se tornou mais complexa, multiplicaram-se os automóveis, a cidade cresceu, mas a vida humana continuou com as mesmas angústias e esperanças.

A pequena burguesia carioca, residente na Zona Norte e nos subúrbios, de onde o escritor extraía a maior parte dos personagens de seus contos, penava com a dureza do cotidiano e do emprego modesto, acompanhava os programas de rádio (são inúmeros os contos em que os personagens ouvem rádio), esbaldava-se no carnaval, freqüentava cinemas nos fins de semana, torcia e sofria pelo seu time de futebol.

Muitos viviam em casas de pensão, abundantes na cidade. Os mais privilegiados dispunham de vitrola ortofônica, onde ouviam os discos de Francisco Alves. As aspirações individuais eram modestas. Todos queriam mais ou menos a mesma coisa: mudar de vida, enriquecer, arranjar um(a) amante.

Nessas vidas modestas e incolores, o escritor encontra material para os seus admiráveis contos, escritos com arte refinada, em linguagem coloquial e diálogos vivos, reveladores da psicologia dos personagens.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)